

São Paulo, 21 de março de 2002

Ao

CENTRO DE ESTUDOS E PESQ. "DR. JOÃO AMORIM".

Rua Humaitá, 349 – Bela Vista

São Paulo – SP**At.: Dr. Fernando Proença Gouveia****MD. Diretor Presidente**

Prezados Senhores,

Através da presente, estamos apresentando nosso relatório de auditoria, sobre exames procedidos nas Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2001.

Limitados ao assunto, colocamo-nos à inteira disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais, porventura necessários.

Atenciosamente



AUDIFISCO AUDITORIA FISCAL E CONTÁBIL S/C**Haruo Watanabe****-Diretor-**

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS
“DR. JOÃO AMORIM”**

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO 2001

ÍNDICE

1 – PARECER DOS AUDITORES;

2 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (ATIVO E PASSIVO);

3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO;

4 – DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS;

5 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO;

6 – NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Administradores do

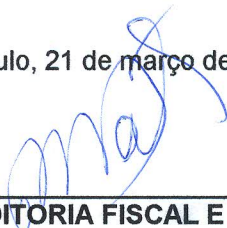
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM" – CEJAM

01 – Examinamos os balanços patrimoniais do **CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"**, **CEJAM**, levantados em 31 de dezembro de 2001 e de 31 de dezembro de 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondente aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

02 – Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

03 – Com base em nosso exame, somos de opinião que as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM" – CEJAM**, em 31 de dezembro de 2001, e de 31 de dezembro de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária.

São Paulo, 21 de março de 2002.



AUDIFISCO AUDITORIA FISCAL E CONTÁBIL S/C

CRC nº 2SP002135/O-1

Haruo Watanabe

-Diretor-

Contador CRC nº 1SP034.521/O-0

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

C.N.P.J. 66.518.267/0001-83

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/00 E 31/12/2001

ATIVO	31/12/2001	31/12/2000
ATIVO CIRCULANTE	2.106.361,00	3.004.497,00
Disponibilidades	261.836,00	2.269.087,00
Depósitos Bancários à vista	6.892,00	61.214,00
Fundo de Desenvolvimento e Pesquisa	600.080,00	436.456,00
Impostos a Recuperar	85.892,00	80.459,00
Depósitos em Garantia	5.958,00	3.000,00
Valores a Receber	1.104.731,00	28.977,00
Despesas Antecipadas	33.627,00	111.297,00
Adiantamentos Diversos	7.345,00	14.007,00
ATIVO PERMANENTE	1.839.405,00	1.847.458,00
Imobilizado	2.162.976,00	2.009.523,00
(-) Amortização Acumulada	(348.216,00)	(232.144,00)
Diferido	24.645,00	70.079,00
TOTAL DO ATIVO	3.945.766,00	4.851.955,00
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	94.190,00	202.553,00
Credores por financiamento	30,00	0,00
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	33.488,00	32.749,00
Fornecedores	17.924,00	6.865,00
Processos Trabalhistas	4.000,00	97.296,00
Provisão P/ Férias e Encargos	35.348,00	43.558,00
Contas a Pagar	3.400,00	22.085,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	33.821,00	39.310,00
Renda Fixa	3.821,00	11.310,00
Receitas Site Saudeprev	30.000,00	28.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.817.755,00	4.610.093,00
Reserva Especial - Fundep	600.080,00	399.271,00
Superávit Acumulado	3.217.675,00	4.210.822,00
TOTAL DO PASSIVO	3.945.765,00	4.851.955,00

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

C.N.P.J. 66.518.267/0001-83

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2000 E 31/12/2001

DESCRIÇÃO	31/12/2001	31/12/2000
RECEITA LÍQUIDA	257.193,00	2.018.857,00
Doações	1.770,00	15.050,00
Secretaria do Estado da Saúde	198.423,00	1.949.879,00
Cursos e Pesquisas	-	3.928,00
Convênio c/ Entidades Privadas	57.000,00	50.000,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(1.387.622,00)	(2.734.929,00)
Pagamentos a Empregados	(902.680,00)	(2.065.800,00)
Serviços de Terceiros P.F.	(10.720,00)	(35.444,00)
Serviços de Terceiros P.J.	(111.235,00)	(117.038,00)
Encargos Sociais	(3.912,00)	(7.096,00)
Despesas Tributárias	(2.446,00)	(3.832,00)
Despesas Administrativas	(118.770,00)	(256.654,00)
Outras Despesas Operacionais	(220.052,00)	(244.609,00)
Despesas não Dedutíveis	(17.807,00)	(4.455,00)
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	(2.376,00)	(17.797,00)
Despesas Bancárias	(2.056,00)	(4.464,00)
Juros Passivos	(320,00)	(13.333,00)
RECEITAS FINANCEIRAS	339.118,00	389.674,00
Descontos Obtidos	1.314,00	75,00
Aplicações Financeiras	337.804,00	378.783,00
Poupança	-	10.816,00
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	870,00	176,00
Outras Receitas	5,00	176,00
Despesas Recuperadas	865,00	-
RECEITAS E DESP. NÃO OPERACIONAIS	478,00	(4.060,00)
Venda de Ativo Imobilizado	121,00	(4.060,00)
Baixa de Bens Inservíveis do Ativo	357,00	
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-792.339,00	-348.079,00

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

C.N.P.J. 66.518.267/0001-83

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS

ORIGENS	31/12/2001	31/12/2000
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Déficit ou Superávit do Exercício	-792.339,00	-348.080,00
Depreciação / Amortização	116.072	116.072,00
Variações de Resultados de Exercícios Futuros	-5.488,00	39.310,00
Alienação de Bens do Imobilizado		50.040,00
Total das Origens	-681.755,00	-142.658,00
APLICAÇÕES		
Aquisição de Imobilizado	153.453,00	70.494,00
Aumento do Ativo Diferido	-45.434,00	55.079,00
Total das Aplicações	108.019,00	125.573,00
Aumento(ou redução)do Cap.Circ.Líqu.	-789.774,00	-268.231,00
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRC.LÍQUIDO		
(+) Variação do Ativo Circulante	-898.136,00	-455.404,00
(-) Variação do Passivo Circulante	-108.362,00	-187.173,00
Aumento(ou Redução) do Capital Circulante Líq.	-789.774,00	-268.231,00

CONTA: PATRIMÔNIO SOCIAL	2001	2000
SALDO ANTERIOR :	4.610.093	4.958.902
(+) Fundo de Valorização de Imóvel	-	-
(-) Depreciação e Amortização de Exercício Anterior	-	-
(+) Transferências Recebidas	-	-
(-) Transferências Enviadas	-	-
(+) Acréscimos/Decréscimo Patrimonial	-792.339	-348.080
(-) Transferência p/ Fundep	-600.080	-400.000
(+) Reserva Especial p/ Fundep	600.080	399.271
SALDO ATUAL:	3.817.754	4.610.093

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2001.**

1 – CONTEXTO OPERACIONAL.

A entidade é uma pessoa jurídica, sem fins lucrativos, subvencionada através da Secretaria Estadual de Saúde, Ministério da Saúde, doações de pessoas físicas e jurídicas e convênios com instituições públicas ou privadas.

2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

a) DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O critério de contabilização é pelo regime de competência do exercício.

b) APURAÇÃO DO RESULTADO.

Na apuração do resultado a entidade adota o regime de competência.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS.

As aplicações financeiras são registradas pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até à data do balanço com base no regime de competência.

d) IMOBILIZADO.

É registrado pelo custo de aquisição, visto que a entidade não procedeu à correção monetária de balanços em exercícios anteriores. A partir do exercício de 1999, a entidade passou a amortizar as benfeitorias em propriedade de terceiros à razão de 20% ^{aa}

e) RECEITAS.

As receitas da entidade são apuradas através de recebimentos comprovados por aditivos da Secretaria da Saúde do Estado.

f) DESPESAS.

As despesas da entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

g) PROVISÃO PARA FÉRIAS.

Constituída na proporção dos direitos adquiridos até a data do balanço, acrescidos de encargos sociais.